



8.º ANO

GEOGRAFIA

RESUMOS

WWW.JAPASSEI.PT

Este e-book é parte integrante da plataforma de educação *Já Passei* e propriedade da DEVIT - Desenvolvimento de Tecnologias de Informação, Unipessoal Lda.

Disciplina:
Geografia

Ano de escolaridade:
8º ano

Coordenação:
Maria João Tarouca

Design:
Inesting

Revisão:
Cláudia Boquinhas

site: www.japassei.pt
e-mail: marketing@japassei.pt

ÍNDICE

01. POPULAÇÃO E POVOAMENTO

1.1) A POPULAÇÃO	5
Regime demográfico primitivo	5
Revolução demográfica	5
Explosão demográfica	5
Indicadores demográficos	6
Como se distribui a taxa de natalidade?	6
Como se distribui a taxa de mortalidade?	7
Como se distribui a taxa de mortalidade infantil?	7
Como se distribui a taxa de crescimento natural?	8
Como varia a esperança média de vida?	9
Como se distribui a fecundidade?	9
Estrutura etária da população	9
Quais são os principais contrastes na estrutura etária da população?	10
As políticas demográficas	11
1.2) A MOBILIDADE	13
Distribuição da população mundial	13
Como se distribui a população mundial?	13
Onde se localizam as regiões mais povoadas do mundo?	14
Onde se localizam os grandes vazios humanos?	15
Mobilidade da população	16
Como se classificam as migrações?	17
Para onde migram as pessoas?	18
Quais são as consequências das migrações?	18
1.3) A DIVERSIDADE CULTURAL	20
Quais são os fatores de identidade cultural das populações?	20
Quais são os principais idiomas falados na Terra?	20
Quais são as principais religiões mundiais?	21
Como se relacionam populações com diferentes culturas?	21
1.4) ÁREAS DE FIXAÇÃO HUMANA	21
Urbanização e ruralidade	21
Estrutura das áreas urbanas	25
Morfologia urbana	25
Modos de vida em meio urbano e em meio rural	26
Cidades: problemas e soluções	27

02. ATIVIDADES ECONÓMICAS

2.1) AGRICULTURA E PESCA	31
Sector de atividade	31
Agricultura	31
Pecuária	35
Pesca	35
2.2) A INDÚSTRIA	36
2.3) OS SERVIÇOS E O TURISMO	40
Serviços	40
Comércio	41
Turismo	41
2.4) REDES DE TRANSPORTE E TELECOMUNICAÇÕES	44
Redes de transporte	44
Telecomunicações	47



01. POPULAÇÃO E POVOAMENTO

1.1) A POPULAÇÃO

Evolução da população

O aumento acentuado da população tem sido uma constante nos últimos cinquenta anos. Por volta de 1800, a população do Planeta atingia mil milhões. A população duplicou 130 anos depois e, em 1999 chegou a 6 mil milhões. Desta forma, estima-se que a população mundial atinja os 9 mil milhões em 2050.

Ao longo da história da Humanidade, a população tem aumentado, ainda que a diferentes ritmos. Desta forma, podemos considerar três importantes períodos:

- Regime demográfico primitivo – crescimento muito lento da população até meados do século XVIII;
- Revolução demográfica – crescimento rápido da população verificado entre meados do século XVIII e meados do século XX;
- Explosão demográfica – crescimento explosivo da população a partir de meados do século XX.

Regime demográfico primitivo

Nesta época as taxas de natalidade eram elevadas e constantes, devido à ausência de métodos contraceptivos, necessidade da ajuda dos filhos na atividade agrícola, não existia escolaridade obrigatória, trabalho infantil era permitido, papel da mulher como mãe e dona de casa, entre outros fatores. As taxas de mortalidade eram também elevadas mas irregulares, devido à deficiente alimentação, falta de higiene, guerras, pestes, epidemias e falta de cuidados de saúde, entre outros fatores.

Revolução demográfica

A melhoria geral das condições de vida, sobretudo ao nível de avanços na medicina e hábitos de higiene, originaram uma diminuição significativa das taxas de mortalidade e um relativo aumento da esperança média de vida. Por outro lado, os valores das taxas de natalidade não sofreram grandes alterações, o que implicou um importante aumento do crescimento natural. Após este período, começaram a existir diferenças entre os ritmos demográficos das regiões industrializadas e das regiões não industrializadas.

Explosão demográfica

Neste período a população cresceu a um ritmo explosivo, uma vez que a taxa de mortalidade diminuiu drasticamente nos países em desenvolvimento e as suas taxas de natalidade continuaram elevadas. A diminuição drástica da taxa de mortalidade dos países em desenvolvimento foi atingida devido à ajuda internacional nas áreas da saúde, agricultura e cultura. Esta ajuda provocou uma descida significativa das taxas de mortalidade, que associada à manutenção de elevadas taxas de natalidade, originou um crescimento natural explosivo.

Indicadores demográficos

- Natalidade – número total de nados-vivos ocorridos durante um ano numa determinada região.
- Taxa de natalidade – número de nados-vivos por cada mil habitantes, ocorridos durante um ano numa determinada região.
- Mortalidade – número total de óbitos ocorridos durante um ano numa determinada região.
- Taxa de mortalidade – número de óbitos, por cada mil habitantes, ocorridos durante um ano numa determinada região.
- Crescimento natural ou saldo fisiológico – diferença entre a natalidade e a mortalidade.
- Taxa de crescimento natural – diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade.
- Índice de fecundidade – número médio de filhos por cada mulher em idade fértil – dos 15 aos 49 anos.
- Esperança média de vida – é o número de ano que vive, em média, a população de um país ou de uma região.

Como se distribui a taxa de natalidade?

A taxa de natalidade é mais elevada nos países do continente africano, como Angola, Moçambique, Nigéria, Congo; alguns países asiáticos, como Arábia Saudita, Afeganistão; na América do Sul, como o Paraguai; e na Oceânia, a Papua-Nova Guiné. Por outro lado, as taxas de natalidade mais baixas registam-se na maioria dos países europeus, Rússia, Japão Canadá.

Regra geral os países desenvolvidos possuem baixos valores de natalidade e os países em desenvolvimento registam elevados valores de natalidade.

Fatores que fazem variar a taxa de natalidade:

- Planeamento familiar;
- Casamento tardio;
- Emancipação da mulher;
- Nível de instrução;

- Envelhecimento da população;
- Religião;
- Razões económicas;
- Escolaridade.

Como se distribui a taxa de mortalidade?

A taxa de mortalidade é mais elevada nos países do continente africano, sobretudo na África Subsariana; e nos países da Europa de Leste. Por outro lado, as taxas de mortalidade mais baixas registam-se em alguns países no Norte de África, América central e do Sul, Ásia e Oceânia. Desta forma, podemos concluir que é nos países em desenvolvimento que a taxa de mortalidade apresenta tanto os valores mais baixos (Koweit, Jordânia e Arábia Saudita) como os mais elevados (Botswana, Angola e Libéria). Ao mesmo tempo, verifica-se que alguns países desenvolvidos, sobretudo da Europa de Leste, têm taxas de mortalidade superiores às de muitos países em desenvolvimento.

Fatores que fazem variar a taxa de mortalidade:

- Qualidade de vida;
- Assistência médica;
- Alimentação;
- Guerras;
- Catástrofes naturais;
- Envelhecimento da população.

Como se distribui a taxa de mortalidade infantil?

A taxa de mortalidade infantil também tem descido em todo o mundo, embora se registem valores elevados em muitos países em desenvolvimento. A distribuição deste importante indicador, pode ser o reflexo do estado de desenvolvimento de uma sociedade, revela o contraste entre dois grupos de países:

- Os países mais desenvolvidos localizados na Europa, América do Norte, Austrália e Nova Zelândia, apresentam baixos valores de mortalidade infantil (inferior a 12‰).
- Os países menos desenvolvidos, localizados na América do Sul, Ásia e África, registam os valores mais elevados de mortalidade infantil, sendo que vários países africanos registam valores superiores a 90‰.

Como se distribui a taxa de crescimento natural?

As taxas de crescimento natural mais altas pertencem à maioria dos países de África, a alguns países da Ásia, sobretudo Médio Oriente, e da América Central e do Sul. Pelo contrário, nos países europeus, no Japão e no Canadá, as taxas de crescimento natural são baixas. A Rússia, a Alemanha, a Itália e outros países europeus, têm atualmente taxas de crescimento natural negativas, assim como certos países da África Subariana muito afetados com a SIDA.

A taxa de crescimento natural pode ser:

- Positiva – quando a taxa de natalidade é superior à taxa de mortalidade; contribuindo para o aumento da população;
- Nula – quando a taxa de natalidade é igual à taxa de mortalidade; permitindo manter a população;
- Negativa – quando a taxa de natalidade é inferior à taxa de mortalidade; permitindo diminuir a população.

Tabela

Fatores que fazem variar a taxa de crescimento natural

Taxa de crescimento natural reduzida ou nula	Taxa de crescimento natural positiva
<p>Natalidade reduzida</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emancipação da mulher; - Planeamento familiar; - Aumento da escolaridade obrigatória; - Envelhecimento da população; - Menor influência da religião; - Redução da fecundidade. <p>Mortalidade reduzida</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhores condições de vida; - Mais e melhor alimentação; - Avanços da medicina; - Hábitos de higiene. 	<p>Natalidade elevada</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ausência de planeamento familiar; - Grande influência da religião; - Ter muitos filhos é sinal de prosperidade; - Analfabetismo; - Pobreza; - Casamento precoce; - Papel tradicional da mulher como mãe e dona de casa. <p>Mortalidade com tendência a reduzir</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ajuda humanitária (ajuda alimentar, campanhas de vacinação, assistência médica...)

Como varia a esperança média de vida?

A esperança média de vida constitui também um indicador, que evidencia os grandes contrastes existentes entre os níveis de desenvolvimento no mundo. Os valores da esperança média de vida nos países mais desenvolvidos quase atingem os 80 anos de idade, enquanto em alguns países em desenvolvimento não chegam aos 55 anos.

Na maioria dos países, as mulheres vivem em média mais do que os homens, excetuando, nos países do Médio Oriente e do Sul da Ásia, já que o baixo estatuto da mulher na sociedade, leva à redução da esperança média de vida feminina.

A esperança média de vida inferior a 55 anos regista-se, sobretudo, nos países menos desenvolvidos, nos continentes, africano e asiático, devido a vários fatores: carências alimentares, falta de abastecimento de água potável, precárias condições médico-sanitárias e constantes conflitos regionais.

Como se distribui a fecundidade?

Para que as gerações mais velhas sejam substituídas por novas gerações, é essencial que a relação entre o total de nascimentos e a população feminina em idade de procriar (dos 15 aos 49 anos) seja igual ou superior a 2,1 filhos.

O índice de fecundidade é mais elevado nos países em desenvolvimento do que nos países desenvolvidos. Nos países em desenvolvimento, como muitos países africanos e alguns asiáticos, as mulheres em idade fértil têm, em média mais de 5 filhos. Os valores mais baixos, pelo contrário, pertencem aos países desenvolvidos, como países europeus, Canadá, Estados Unidos da América, Austrália; mas também há alguns países em desenvolvimento, como a China e o Brasil, onde as mulheres têm, em média, menos de 2,1 filhos.

Estrutura etária da população

Os contrastes mundiais na evolução da taxa de crescimento natural, que resultam dos diferentes comportamentos das taxas de natalidade e de mortalidade, refletem na sua estrutura etária:

- Jovens – dos 0 aos 14 anos;
- Adultos – dos 15 aos 64 anos;
- Idosos – a partir dos 65 anos.

A representação gráfica deste tipo de estrutura é feita por pirâmides etárias, onde se observa e analisa a composição de uma população por sexo e idades.

As pirâmides etárias permitem-nos observar:





1. Variação da taxa de natalidade e de mortalidade;
2. Proporção de crianças e jovens em idade escolar;
3. Número de pessoas em idade de trabalhar;
4. Esperança média de vida;
5. Envelhecimento da população;
6. Efeitos das migrações, guerras e epidemias, através da existência de classes ocas.

Através da análise da forma destes gráficos, é possível deduzir a evolução demográfica, caracterizar a população no presente e descrever o seu passado.

Desta forma, a caracterização de uma população permite, por exemplo, planear equipamentos coletivos (desportivos, creches, escolas, lares para idosos) e tomar decisões estratégicas de grandes implicações sociais, tais como alterações da idade de reforma, criação de emprego e construção de habitação.

Tabela

Pirâmides etárias

Pirâmides etárias			
Forma	Tipos	Características	País
	Jovem ou crescente	<p>Base larga e topo estreito:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elevadas taxas de natalidade; • Elevadas taxas de mortalidade; • Baixa esperança média de vida. 	Em desenvolvimento
	Adulta ou de transição	<p>Centro quase tão largo quanto a base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quebra recente nas taxas de natalidade; • Grande peso da população em idade adulta; • Diminuição das taxas de mortalidade; • Aumento da esperança média de vida. 	Em desenvolvimento
	Idosa ou decrescente	<p>Topo largo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixas taxas de natalidade; • Baixas taxas de mortalidade; • Elevadas esperança média de vida. 	Desenvolvidos
	Rejuvenescente	<p>Base a alargar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento significativo e recente das taxas de natalidade; • Baixas taxas de mortalidade; • Elevada esperança média de vida. 	Desenvolvidos

Quais são os principais contrastes na estrutura etária da população?

A pirâmide etária dos países desenvolvidos tem:

- uma base estreita porque a percentagem de jovens é baixa e, devido à descida da taxa de natalidade, há classes etárias ocas – classes com menos população do que a classe etária superior;
- um topo relativamente largo porque a percentagem de idosos é mais significativa, devido à maior esperança média de vida.

A pirâmide dos países em desenvolvimento apresenta:

- uma base larga, pois a percentagem de jovens é elevada, devido às altas taxas de natalidade;
- um topo estreito porque a percentagem de idosos ainda é baixa, apesar do aumento da esperança média de vida.

As políticas demográficas

Ao estudares a evolução da população verificaste que existem dois problemas claros: o excesso de população, nos países em desenvolvimento; e o envelhecimento da população, nos países desenvolvidos.

Qualquer uma das situações anteriores gera dificuldades de ordem económica e social que comprometem o progresso dos países.

O envelhecimento da população faz com que os países desenvolvidos, principalmente os da Europa Ocidental e o Japão, se preocupem com o seu rejuvenescimento, o que será possível se a taxa de natalidade aumentar. Por isso, têm sido adotadas políticas – conjunto de medidas utilizadas pelos governos para incentivar os casais a ter mais filhos.

Por outro lado, os problemas levantados pelo acentuado ritmo de crescimento demográfico e pela grande proporção de jovens, muitos países em desenvolvimento têm vindo a adotar políticas anti natalistas – conjunto de medidas utilizadas pelos governos para incentivar os casais a ter menos filhos.

Tabela

Políticas demográficas

Políticas demográficas e medidas	
Antinatalistas	Natalistas
Adoptam-se nos países desenvolvidos para aumentar o número de nascimentos, em virtude do envelhecimento da população, que beneficiam do auxílio dos meios de comunicação na sua divulgação.	Adoptam-se nos países em desenvolvimento. Podem ser liberais ou repressivas. Neste último caso há uma evidente violação dos direitos humanos.
Medidas: <ul style="list-style-type: none"> • Subsídios aos casais com um só filho; • Agravamento dos impostos ou anulação de regalias sociais a casais com muitos filhos; • Campanhas de sensibilização para os casamentos tardios; • Tentativa de integração da mulher no mercado de trabalho; • Aumento do nível de instrução das populações; • Divulgação dos processos de planeamento familiar e distribuição gratuita dos contraceptivos; • Legalização e promoção do aborto; • Incentivos para a esterilização masculina e feminina, em casais com dois ou mais filhos. 	Medidas: <ul style="list-style-type: none"> • Subsídios progressivos atribuídos aos casais a partir do primeiro filho; • Serviços médicos e materno-infantis totalmente gratuitos; • Alargamento do período de licença de parto para os pais, podendo beneficiar desta o pai ou a mãe; • Incentivos fiscais atribuídos a famílias numerosas; • Facilidades no acesso à habitação, compatível com o alargamento do agregado familiar; • Redução de horário e atribuição de subsídios para a mãe no período de amamentação; • Legislação laboral que protege a mulher durante a gravidez e período posterior; • Levantamento de dificuldades à realização do aborto.

Atividades

- [Jogo da População](#)
- [Jogo das Pirâmides Etárias](#)

1.2) A MOBILIDADE

Distribuição da população mundial

A população mundial tem aumento de forma explosiva nos últimos cinquenta anos. Atualmente, somos mais de seis mil milhões de habitantes a viver em apenas 20% das terras emersas do nosso planeta. No entanto, de acordo com as previsões, em 2050, o número de habitantes deverá chegar aos nove mil milhões.

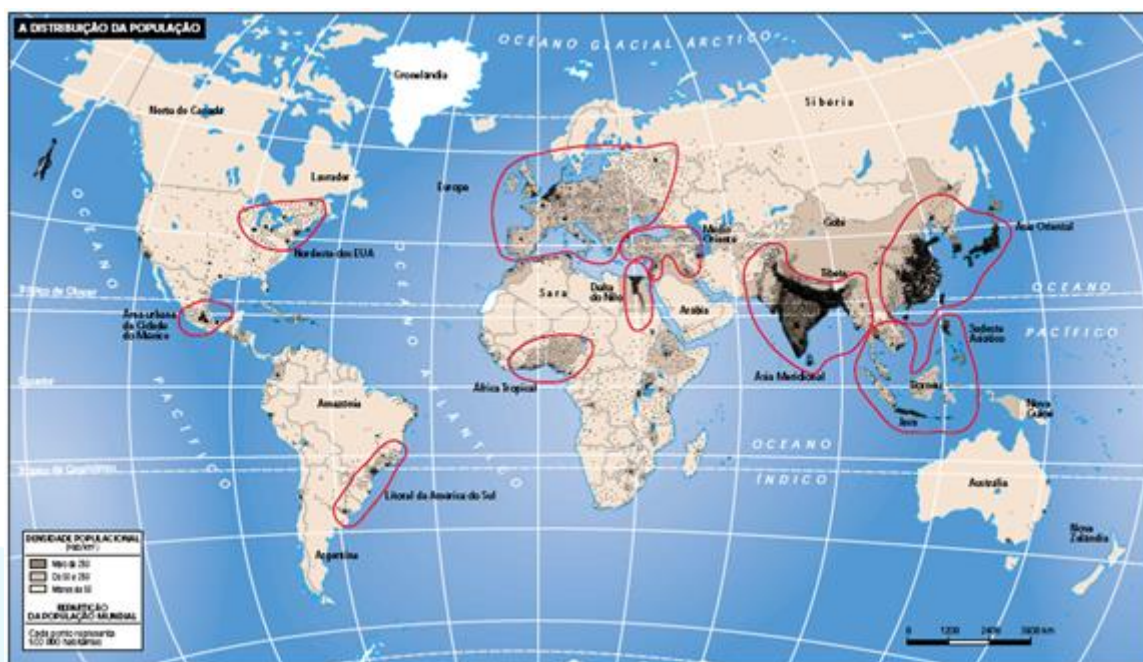
Como se distribui a população mundial?

Apesar de podermos encontrar população em quase todos a superfície do globo, a sua distribuição é irregular. As áreas de forte concentração de população são designadas por focos demográficos, enquanto que as vastas áreas desabitadas ou onde a população é escassa, são designadas por vazios humanos.

- Os focos demográficos – localizam-se em regiões de clima e relevo favorável, geralmente em áreas do litoral e nas planícies de grandes rios.
- Vazios humanos – distribuem-se por áreas com diferentes características naturais pouco atrativas e adversas à vida humana.

Mapa

Distribuição da população



Para podermos comparar as áreas com maior ou menor concentração de população, temos de calcular a densidade populacional ou a população relativa.

Observando o mapa da distribuição da população verifica-se que, as áreas de maior densidade populacional são o sul e sudoeste da Ásia, a Europa, exceto a Escandinávia, o nordeste dos Estados Unidos da América e do Canadá. Cerca de 40% da população vive na China e na Índia.

Onde se localizam as regiões mais povoadas do mundo?

Existem áreas na superfície da Terra que registam elevadas concentrações populacionais, sendo às vezes designadas por "formigueiros humanos".

Tabela

Regiões mais povoadas

Regiões	Factores naturais	Factores humanos
Ásia do Sul e Oriental	<ul style="list-style-type: none"> • Clima tropical húmido • Planícies aluviais • Solos férteis 	<ul style="list-style-type: none"> • Civilizações antigas • Agricultura tradicional intensiva • Algum desenvolvimento industrial
Europa Ocidental	<ul style="list-style-type: none"> • Clima temperado • Relevo plano • Solos férteis • Fraca densidade florestal 	<ul style="list-style-type: none"> • Boa acessibilidade • Indústria desenvolvida • Cidades numerosas
Nordeste dos EUA	<ul style="list-style-type: none"> • Clima temperado • Relevo plano • Fraca densidade florestal 	<ul style="list-style-type: none"> • Forte imigração no séc. XIX e XX • Boa acessibilidade • Indústria desenvolvida • Cidades numerosas
Litoral da América do Sul	<ul style="list-style-type: none"> • Clima tropical e equatorial • Predomínio de planícies e planaltos • Fraca densidade florestal 	<ul style="list-style-type: none"> • Forte imigração no séc. XIX e XX • Coexistência da agricultura tradicional e de plantação • Alguma industrialização • Grandes núcleos urbanos
África Central e Ocidental	<ul style="list-style-type: none"> • Clima equatorial e tropical • Predomínio de planícies e planaltos 	<ul style="list-style-type: none"> • Coexistência da agricultura tradicional e de plantação • Desenvolvimento de núcleos urbanos • Forte êxodo rural
Vale do Nilo	<ul style="list-style-type: none"> • Solo aluvial fértil • Abundância de água junto ao Nilo • Clima desértico quente 	<ul style="list-style-type: none"> • Civilizações antigas • Agricultura tradicional • Presença de algumas cidades

A forte concentração demográfica, em determinadas áreas, relaciona-se com importantes fatores naturais e humanos.

Fatores naturais atrativos:

- Clima ameno;
- Relevo plano;
- Vegetação rasteira;

- Densidade dos recursos hídricos;
- Subsolo rico.

Fatores humanos atrativos:

- Existência de fatores histórico-sociais;
- Boa acessibilidade;
- Agricultura desenvolvida;
- Indústria desenvolvida;
- Desenvolvimento de vias de comunicação;
- Forte urbanização.

Onde se localizam os grandes vazios humanos?

Existem no planeta vastas áreas que não possuem condições mínimas para a fixação da população, constituindo, assim, autênticos vazios humanos. Estas regiões desabitadas são áreas repulsivas. Entre elas destacam-se:

- Regiões montanhosas;
- Desertos quentes;
- Desertos frios;
- Florestas densas;
- Regiões das altas latitudes.



Tabela

Vazios Humanos

	Regiões	Exemplos	Factores naturais	Factores humanos
Vazios Humanos	Regiões de montanha	Himalaias Andes Cáucaso	<ul style="list-style-type: none"> • Clima frio de montanha • Relevo com grandes declives • Altitudes elevadas • Solos pobres e pouco espessos 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca acessibilidade • Não se desenvolvem cidades • Difícil prática agrícola • Não se instalam indústrias
	Desertos quentes	Saara Calaari Grande deserto Australiano	<ul style="list-style-type: none"> • Clima desértico quente • Solos pobres • Vegetação escassa 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca acessibilidade • Sem indústria • Não se desenvolvem cidades • Difícil prática agrícola
	Florestas equatoriais	Amazónia Congo Indonésia	<ul style="list-style-type: none"> • Clima equatorial • Planícies • Solos pobres em matéria mineral mas ricos em húmus • Floresta densa 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca acessibilidade • Sem indústria • Não se desenvolvem cidades • Difícil prática agrícola
	Regiões de latitude elevada	Áreas do círculo ártico e antártico	<ul style="list-style-type: none"> • Clima frio • Floresta de coníferas ou ausência de florestas • Solos gelados 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca acessibilidade • Sem indústria • Não se desenvolvem cidades • Difícil prática agrícola

Mobilidade da população

Porque migram as pessoas?

As migrações são deslocações de população de uma área para outra durante um determinado período de tempo. Ao longo dos tempos, a população sempre se deslocou em busca dos lugares mais favoráveis à sua fixação. A procura de melhores condições de vida e a expectativas de um futuro mais promissor são as principais razões das migrações.

Principais fatores que influenciam a deslocação das populações:

- Fatores repulsivos – catástrofes naturais, desemprego, conflitos armados, intolerância religiosa, regimes políticos repressivos e dificuldades económicas., entre outros.
- Fatores atrativos – oportunidades de emprego, clima de paz, liberdade, tolerância religiosa e qualidade de vida, entre outros.

O crescimento efetivo (CE) de uma população depende do crescimento natural (CN) e do saldo migratório (SM), ou seja, da diferença entre a Natalidade (N) e a

Mortalidade (M) à qual se soma a diferença entre as entradas (Imigração - I) e as saídas (Emigração - E) de população de um país ou região.

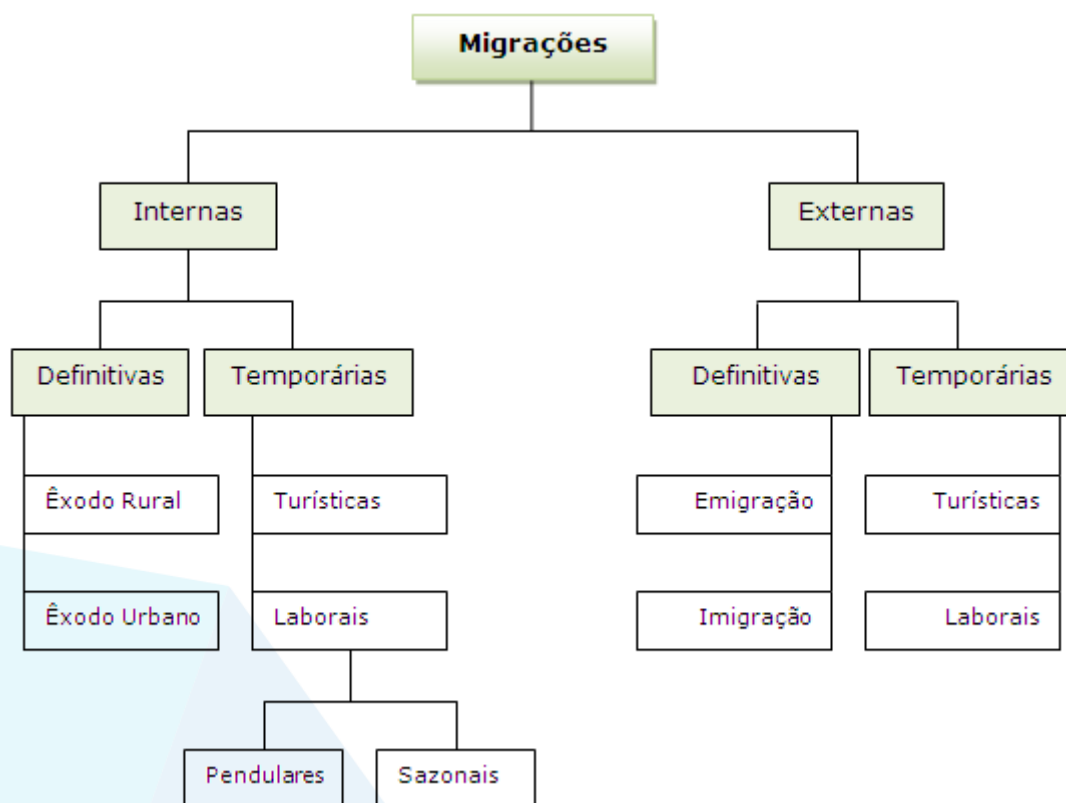
$$CE = CN + SM$$

$$CE = (N - M) + (I - E)$$

Como se classificam as migrações?

Tipos de migrações		
Migrações	Motivação	✓ Livres ✓ Forçadas
	Tempo	✓ Periódicas ou sazonais ✓ Temporárias ✓ Longa duração ou definitivas
	Espaço	✓ Internas ✓ Externas
	Natureza	✓ Voluntárias ✓ Forçadas
	Relação com o estado	✓ Legais ✓ Clandestinas

Em síntese, as grandes migrações, no tempo e no espaço, podem classificar-se no seguinte modo:



Para onde migram as pessoas?

Atualmente destacam-se três grandes correntes migratórias que tendem a intensificar-se:

- América Central/ EUA
- África Ocidental/ Europa Ocidental
- Sudeste asiático/ Austrália

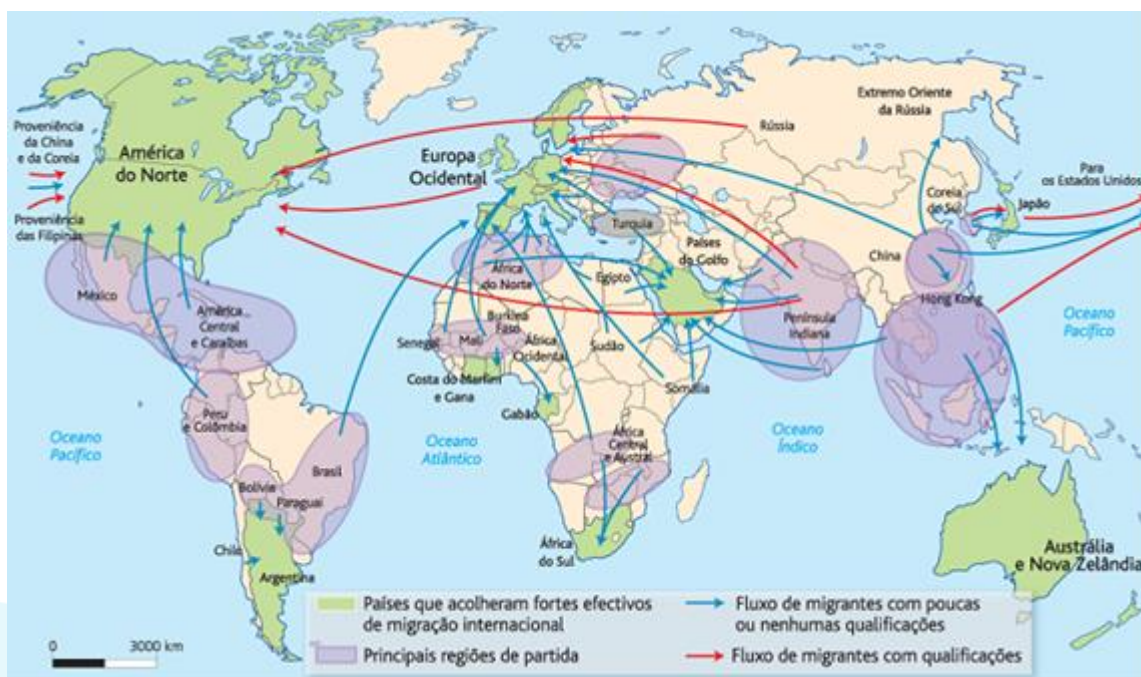
Para além da Europa, América do Norte e Austrália, verificam-se fortes movimentos migratórios no Médio Oriente. Igualmente as populações da Europa de Leste (Romenos, Moldavos, Albaneses, Ucrânicos) tendem a migrar para a Europa Ocidental.

Nota-se, ainda, o fluxo de população dos países em desenvolvimento, do sul, para países desenvolvidos, do norte.

É de considerar, também, em diversos pontos do Planeta, o crescente aumento do número de refugiados em virtude de guerras, perseguições raciais, perseguições políticas e perseguições religiosas.

Mapa

Principais fluxos das migrações internacionais de 1990 a 2004



Quais são as consequências das migrações?

As migrações têm implicações demográficas, sociais e económicas, nas áreas de partida e nas de chegada, quer pela deslocação de grande número de pessoas, quer pelas características da maioria dos migrantes – indivíduos jovens e jovens adultos, sobretudo do sexo masculino.

Tabela

Consequências das migrações

Tipo de consequências	No país de origem	No país de destino
Demográficas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Envelhecimento da população; ✓ Quebra na taxa de natalidade; ✓ Desequilíbrio na composição por sexos; ✓ Diminuição da população absoluta. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rejuvenescimento da população; ✓ Aumento da taxa de natalidade; ✓ Aumento da população absoluta.
Económicas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diminuição da força de trabalho; ✓ Acentuação do atraso económico; ✓ Efeito positivo das divisas enviadas pelos emigrantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entrada de trabalhadores gera crescimento económico; ✓ Soluciona-se o problema da falta de mão-de-obra para a indústria ou serviços.
Sociais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumento dos encargos com a saúde; ✓ Aumento dos encargos com os serviços sociais ligados à terceira idade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dificuldade de adaptação ao modo de vida, língua, ou outros aspectos culturais; ✓ Conflitos sociais geradores de sentimentos racistas e xenófobos; ✓ Aculturação.

Tabela – síntese

Mobilidade

Migrações		
Causas	Tipos	Consequências
<ul style="list-style-type: none"> • Económicas • Socioculturais • Naturais • Bélicas/políticas • Religiosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Livres/forçadas • Internas/ externas • Temporárias/ definitivas 	<ul style="list-style-type: none"> • Demográficas • Económicas • Sociais

Atividades

- [Jogo das Migrações](#)

1.3) A DIVERSIDADE CULTURAL

Quais são os fatores de identidade cultural das populações?

As populações possuem características que as distinguem umas das outras. A identidade cultural é a base da diferenciação dos povos.

São vários os fatores de identidade cultural de uma população:

- História;
- Língua;
- Religião e as crenças;
- Costumes e hábitos;
- Instituições;
- Área cultural.

As civilizações que representam as grandes áreas culturais do mundo existem devido a diferentes patrimónios culturais e práticas religiosas. Cada civilização apresenta um conjunto de fatores de identidade comuns, que podem ser técnicas, os costumes, os rituais e os cultos, a forma de conviver, a forma de vestir ou comer, e outros.

A identidade de um povo é um sistema de representação das relações entre indivíduos e grupos, que envolve a partilha de um património cultural comum: a língua, a religião, as artes, entre outras manifestações culturais.

Atualmente, ainda que se verifique uma tendência para o desenvolvimento de uma "cultura global" que minimiza as diferenças culturais entre as populações, podemos identificar diferentes civilizações:

- Civilização Ocidental;
- Civilização Islâmica;
- Civilização da África Negra;
- Civilização Indiana;
- Civilização Oriental.

Estas civilizações mantêm identidades e fatores culturais que as diferenciam entre si. No entanto, verifica-se, em determinados países, uma sobreposição de diferentes influências civilizacionais.

Quais são os principais idiomas falados na Terra?

A língua é um dos principais fatores de identidade de uma população. Desta forma, existem perto de cinco mil línguas, embora uma boa parte delas seja falada por populações pouco numerosas.

As línguas organizam-se em famílias linguísticas, divididas em diversos ramos:

- Indo-europeia – Inglês, hindi, espanhol, bengali, francês, alemão, português, russo, entre outras.
- Sino-Tibetana – Chinês, birmanês e tailandês.
- Nipo-coreana – Japonês e coreano, entre outras.
- Dravídica – Telegu e tamil, entre outras.
- Altaica – Turco.
- Afro-asiática – Árabe.
- Malaio-polinésia – língua indonésia.

Como línguas mais faladas no Mundo temos: Chinês ou mandarim; espanhol; inglês; hindi; bengali; português e russo.

A importância de uma língua não se mede apenas pelo número de falantes, mas também pela função que desempenha na comunicação. Uma língua, mesmo com um número reduzido de falantes e apenas com importância local, tem, ainda assim, um grande valor como património cultural e como elemento de identidade de uma população.

Quais são as principais religiões mundiais?

As religiões são um fator muito importante de diferenciação cultural da população, sendo um elemento essencial da organização da sociedade, nos padrões de vida e no comportamento dos crentes. Embora todas as religiões tenham traços comuns – o respeito pelo divino e o cumprimento de normas que traduzem os princípios em que se baseiam – existem grandes diferenças entre elas, o que faz com que se tornem importantes fatores de identidade das populações e de diferenciação cultural.

As religiões com maior número de crentes são o Cristianismo e o Islamismo, ambas monoteístas – acreditam num único Deus – e as religiões orientais, que são politeístas – acreditam em vários deuses.

Tabela

As principais religiões mundiais

Cristianismo	Igreja Católica
	Igreja Protestante
	Igreja Ortodoxa
Islamismo	Sunitas
	Xiitas
Religiões Japonesas	Xintoísmo
	Budismo
Religiões Chinesas	Budismo
	Confucionismo
	Taoísmo
Hindoísmo	
Judaísmo	
Religiões locais	

Como se relacionam populações com diferentes culturas?

As culturas vão sofrendo alterações, com a grande mobilidade populacional e o encontro com outras culturas, provocando um processo de aculturação. Este processo pode ser pacífico – aculturação por integração – ou pode resultar em práticas violentas, como o racismo e a xenofobia, que conduz ao isolamento das pessoas com uma identidade cultural diferente.

1.4) ÁREAS DE FIXAÇÃO HUMANA

Urbanização e ruralidade

Como se distingue o modo de vida da população rural e urbana?

As cidades distinguem-se das áreas rurais envolventes pelo seu modo de vida, que exige transportes, saneamento básico, comércio e serviços. Estas atividades,

geradoras de emprego, atraem a população e são as razões do êxodo rural em várias do Mundo.

Apesar de cada vez mais, os modos de vida rural e urbano se assemelharem existem, entre eles, relações de complementaridade, estabelecendo-se uma interação espacial entre ambos.

A cidade exerce influência sobre o campo ao nível de:

- Serviços de apoio à atividade agrícola (bancos, seguros...);
- Serviços de apoio à população rural (hospitais, escolas, assistência técnica...);
- Comércio variado e especializado;
- Divulgação cultural (livros, jornais...).

O campo oferece à cidade:

- Produtos alimentares;
- Mão-de-obra;
- Lazer e recreio.

Tabela

Características da paisagem rural e urbana

Características	
Paisagem rural	Paisagem urbana
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Edifícios mais ou menos dispersos de um ou dois andares, constituindo aldeias; ✓ Predomínio das actividades ligadas à natureza como a agricultura, criação de gado e exploração florestal; ✓ Aproveitamento turístico de alguns lugares; ✓ Localização de algumas indústrias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Edifícios de vários andares; ✓ Ruas que se cruzam em várias direcções; ✓ Praças para onde convergem várias ruas; ✓ Forte concentração e diversidade de actividades ligadas à indústria, comércio e serviços.

Qual o ritmo de urbanização mundial?

No mundo, o número e tamanho das cidades têm aumentado. Nos países mais desenvolvidos, como os da Europa ocidental, América do Norte e o Japão, a urbanização processa-se, hoje, a ritmo moderado, encontrando-se a rede urbana desenvolvida de forma a evitar a concentração de população num único centro urbano. No entanto, existem cidades que concentram um elevado número de habitantes como é o caso de Nova Iorque, Londres ou Paris.

Além do crescimento das cidades, deu-se também uma expansão das áreas suburbanas, sendo difícil distinguir os limites de uma cidade. Assim, tornou-se mais habitual falar de aglomerações urbanas que, em muitos casos, envolvem mais do que uma cidade.

Nos países em desenvolvimento, devido às dificuldades sentidas nos campos, o êxodo rural leva à concentração de um elevado número de indivíduos nas cidades,

como é o caso do Rio de Janeiro, São Paulo ou Bombaim. Atualmente, é nestes países que se verificam as maiores taxas de urbanização.

Como se caracteriza a urbanização no mundo?

A urbanização consiste no processo de crescimento da população residente nas cidades, que adota uma forma de vida distinta do meio rural, fortemente influenciada pela industrialização, pelas novas tecnologias de comunicação pelo consumo. Este processo impõe o desenvolvimento de novos equipamentos (saneamento, transportes, saúde, educação, comércio...).

O processo de urbanização gera o aumento da dimensão das cidades mais antigas e o aumento do número de cidades. Este processo leva a que se estabeleça uma organização em função do tamanho, da centralidade e da inter-relação funcional das cidades, designada por rede urbana.

Em consequência do crescimento populacional das cidades verifica-se, numa fase inicial, a expansão dos limites das cidades, ocupando os subúrbios – suburbanização. Numa fase posterior, com a continuação do crescimento da cidade, esta estende-se, ocupando as áreas rurais mais próximas – periurbanização.

Se numa determinada área existem várias cidades, formam-se grandes espaços urbanizados contínuos:

- Megalópolis – extensa área urbanizada constituída por várias cidades independentes mas tão próximas que ficam aglutinadas pelas suas periferias.
- Conurbação – área urbanizada constituída por poucas cidades independentes mas tão próximas que ficam aglutinadas pelas suas periferias (distingue-se da megalópolis por ocupar uma extensão menor).
- Área Metropolitana – extensa área urbanizada resultante da junção de vários concelhos, com aglomerados urbanos ou não urbanos (pequenas cidades, vilas, aldeias, pequenos aglomerados industriais).



Quais os problemas associados às grandes cidades?

Nas cidades de grande dimensão, existem problemas que são motivados pela excessiva concentração de pessoas e de atividades:

- a produção de grandes quantidades de resíduos urbanos – lixos e esgotos domésticos e industriais;
- a intensa circulação de transportes rodoviários e o congestionamento do trânsito, que obrigam a perdas de tempo e originam doenças do sistema nervoso;
- o aparecimento de áreas da cidade ou de grupos associados a situações de pobreza e de criminalidade;
- a emissão de muito gases poluentes para a atmosfera, devido à utilização de energias provenientes de combustíveis fósseis – petróleo, carvão e gás natural.

São estes e outros problemas que, nos países desenvolvidos, levam muitas pessoas a sair das grandes cidades para se instalar nas suas periferias ou em cidades de menor dimensão, dando origem a um movimento migratório inverso ao êxodo rural e provocando o envelhecimento da população urbana, pois quem sai são, sobretudo, as pessoas jovens e adultas.

Nas grandes cidades dos países em desenvolvimento, estes problemas são maiores, pois o crescimento urbano, muito rápido, não se tem feito acompanhar pelo desenvolvimento da indústria e dos serviços. Além disso, a oferta de habitação e as redes de distribuição de água e de drenagem das águas residuais são insuficientes. Assim, uma parte significativa da população não encontra emprego e vive em bairros de habitação precária, sem água canalizada e sem esgotos.

Bairro de lata de Jacarta, Indonésia Mendigo nas ruas de Paris, França



Esta situação de pobreza dá origem a outros problemas:

- a falta de sistemas de tratamento do lixo e dos esgotos origina problemas ambientais graves, devido à poluição dos solos, das águas e do ar;
- o desemprego, a falta de condições de vida e de perspetivas de futuro estimulam a criminalidade, a prostituição, o tráfico de droga e de crianças, etc.;
- a má alimentação e a falta de higiene e de cuidados de saúde facilitam a propagação de doenças.

Estrutura das áreas urbanas

Como se organizam as áreas urbanas?

A cidade engloba um conjunto alargado de atividades e serviços, que constituem as funções urbanas. De um modo geral, as cidades organizam-se em diferentes sectores, cada um com características e funções específicas – as denominadas áreas funcionais. As áreas funcionais que compõem a cidade são:

- centro (baixa ou CBD – Central Business District), a área de maior acessibilidade, corresponde ao centro de negócios e de decisão da cidade. Aqui localizam-se as atividades económicas mais importantes (bancos, seguradoras...) e os serviços administrativos (Câmara Municipal, finanças...), que se caracterizam pela sua modernidade e pela dimensão e densidade dos seus edifícios.
- área residencial – ocupa a maior parte do espaço da cidade. As áreas residenciais localizam-se tendencialmente nas áreas mais periféricas da cidade e são, geralmente, organizadas de acordo com o nível económico dos moradores.
- área industrial – situada em áreas periféricas e junto a importantes eixos de circulação da cidade, correspondem aos locais de localização de unidades industriais e das infraestruturas necessárias .
- centro histórico – corresponde ao local mais antigo da cidade e onde predominam monumentos e edifícios de valor histórico e interesse turístico.

A localização das áreas funcionais é influenciada sobretudo pelo custo dos terrenos, dos imóveis e das rendas. Este, de um modo geral, diminui à medida que aumenta a distância ao centro que, quase sempre, corresponde a uma área antiga da cidade, individualizando-se principalmente pela importância das funções que nele se concentram:

- o comércio e os serviços especializados;
- os centros de decisão da administração pública – ministérios, tribunais superiores, etc.;
- as sedes de bancos, de companhias de seguros e de muitas outras empresas;
- os espaços de cultura e lazer – teatros, museus, etc.

Morfologia urbana

Quais são os diferentes tipos de plantas urbanas?

No estudo da cidade, é importante analisar a morfologia urbana, ou seja, a forma como as ruas, praças e edifícios se organizam. A análise da morfologia urbana é feita a partir das plantas das cidades. Entre os vários tipos de traçados urbanos, destacam-se três: o traçado irregular, o traçado radio concêntrico e o traçado ortogonal.

Tabela Tipos de plantas

Tipos de plantas	
Irregular	
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ruas estreitas e sinuosas, tipo labirinto; ✓ Becos sem saída; ✓ Ausências de planeamento; ✓ Típica das cidades muçulmanas do norte de África e do médio oriente.
Radioconcêntrica	
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ruas circulares e radiais à volta de um centro, que pode ser um castelo, uma rotunda, uma praça, uma igreja, um mercado; ✓ Típicas das cidades medievais.
Ortogonal	
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ruas traçadas geometricamente, perpendiculares umas às outras; ✓ É típica das cidades novas da América do Norte.

Modos de vida em meio urbano e em meio rural

Um modo de vida é o conjunto de hábitos que caracteriza as diferenças áreas da vida de um indivíduo ou de um grupo. O campo e a cidade oferecem às pessoas modos de vida que apresentam diferenças entre si.

Tabela
Meio urbano versus meio rural

Meio urbano	Meio rural
✓ A mobilidade é maior mas os percursos são longos e mais demorados.	✓ As deslocações são curtas e rápidas.
✓ A poluição é intensa.	✓ Há pouca poluição. O ambiente é tranquilo e agradável.
✓ O ritmo de vida é frenético.	✓ O ritmo de vida é calmo.
✓ As pessoas pouco se conhecem e resolvem os problemas por si. As relações entre elas são pouco familiares.	✓ As pessoas conhecem-se e ajudam-se mutuamente, caso necessitem.
✓ A tradição perde importância. ✓ Dá-se valor ao que é moderno. ✓ Há uma grande diversidade de hábitos.	✓ Dá-se valor à tradição.
✓ Predominam ocupações com horários de trabalho rígidos.	✓ Prevalecem ocupações com horários de trabalho flexíveis.
✓ É elevada e variada a oferta de actividades para ocupar os tempos livres.	✓ É mínima a oferta de actividades para ocupar os tempos livres.

Nas áreas mais desenvolvidas do Mundo é cada vez mais difícil separar o espaço urbano e o espaço rural devido:

- ao desenvolvimento dos transportes, que aproximam a cidade e o campo;
- aos meios de comunicação, que divulgam novos hábitos, ideias, valores...;
- à implantação de infraestruturas e equipamentos, que permitem usufruir de comodidades características da cidade.

Estas alterações no meio rural têm convidado a uma mudança. Assim, os rurais adotam modos de vida urbanos e alguns urbanos preferem o campo para residir, o que conduz ao fenómeno de rurbanização.

Cidades: problemas e soluções

Atualmente, a crescente terciarização das cidades e a concentração que aí se verifica levantam, obviamente, problemas para os quais é urgente encontrar soluções.

Tabela

Problemas e soluções

Problemas	Soluções
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os abastecimentos: A cidade depende da região envolvente para a produção de alimentos, fomesidos de água e energia. ✓ Os equipamentos: De um modo geral, os equipamentos como escolas e hospitais não dão resposta à enorme procura, provocando a sua ruptura (escolas com elevado número de alunos por turma, hospitais com longas filas de espera para consultas ou operações...). ✓ O trânsito Os cidadãos, de um modo geral, deslocam-se em transporte particular devido às carências verificadas no transporte público, O forte afluxo de trânsito no centro das cidades origina problemas como engarrafamentos, morosidade nas deslocações e falta de estacionamento. ✓ A poluição As fontes poluidoras são de natureza variada: <ul style="list-style-type: none"> - atmosférica – provocada pelos fumos industriais ou pelos dos automóveis; - sonora – a cidade é rica em ruídos provocados pela circulação automóvel, barulho da laboração das fábricas e outros; - sólida – a produção de detritos é enorme, quer tenha origem doméstica, industrial, hospitalar ou outra; - esgotos. ✓ Os espaços verdes A expansão da cidade e a consequente valorização do espaço urbano leva a uma tendência para a total ocupação do espaço com prejuízo das áreas verdes, cada vez mais reduzidas, o que diminui a qualidade de vida nas cidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planeamento urbano que estabeleça normas para a expansão urbana, definindo a localização dos espaços verdes, áreas residenciais, industriais, comerciais, de lazer, ... ✓ Promoção do combate à poluição através do tratamento dos lixos, construção de ETAR, filtros nas chaminés das fábricas; ✓ Realojamento das populações que vivem em bairros de lata; ✓ Melhoria na rede de transportes públicos; ✓ Ampliação de parques de estacionamento na entrada das cidades, o que associado a uma boa rede de transportes colectivos restringe o número de automóveis.

Tabela – síntese

Áreas de fixação humana

Áreas de fixação humana	Rural	Campo	Países desenvolvidos: Êxodo urbano ou rurbanização		Problemas/ soluções	Modos de vida
			Países em desenvolvimento: Êxodo rural			
	Urbana	Cidade	Planta	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Irregular ✓ Radioconcêntrica ✓ Ortogonal 		
			Sectores	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Centro, Baixa ou CBD ✓ Zona industrial ✓ Zona residencial ✓ Subúrbios 		
		Funções	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Político - administrativa ✓ Económica ✓ Cultural ✓ Científica ✓ Residencial ✓ Religiosa 			



02. ATIVIDADES ECONÓMICAS

2.1) AGRICULTURA E PESCA

Sectores de atividade

Todas as pessoas precisam, no seu quotidiano, de consumir bens e utilizar serviços. Para a produção desses bens ou serviços estão envolvidos vários indivíduos que desempenham uma determinada profissão.

O conjunto da população que executa uma atividade e que recebe um salário para a realizar uma função é denominado população ativa. Os estudantes, as donas de casa, os reformados, as pessoas que procuram o primeiro emprego fazem parte de outro conjunto, o da população não ativa.

Podemos agrupar as várias atividades económicas em diferentes conjuntos designados por sectores de atividade:

Sector	Natureza da atividade	Principais actividades
Primário	Extracção	Agricultura, criação de gado (pecuária), exploração mineira, pesca e silvicultura.
Secundário	Transformação	Indústria, construção civil e obras públicas.
Terciário	Prestação	Comércio e serviços (turismo, transportes, seguros, ensino, justiça, lazer, saúde, desporto...).

A forma como a população aparece distribuída pelos diferentes sectores traduz o grau de desenvolvimento de um país. Quanto mais desenvolvido for, mais população ativa trabalha nos sectores, secundário e terciário, havendo tendência para este aumentar ainda mais do que o anterior.

Agricultura

O que é a agricultura?

A agricultura é a atividade que tem como objetivo a exploração de recursos do solo a fim de satisfazer as necessidades essenciais do ser humano, em particular a sua alimentação. A agricultura depende, em grande parte, dos fatores naturais:

- **Clima** – cada cultura necessita de condições naturais que facilitem o seu desenvolvimento. Os elementos climáticos com mais influência na agricultura são a temperatura, a humidade e a luz solar (insolação).
- **Solo** – os mais ricos em matéria orgânica e sais minerais são os que revelam mais aptidão para o uso agrícola.
- **Relevo** – a altitude, a exposição e a inclinação das vertentes constituem importantes fatores para a prática agrícola, uma vez que fazem variar a temperatura (altitude), a luz recebida (vertentes soalheira ou sombria) e a tendência para a erosão do solo.

A agricultura também depende de fatores humanos, como os sistemas económicos e políticos, a densidade da população, as técnicas de trabalho e os meios utilizados.

Quais são as diferenças entre agricultura tradicional e agricultura moderna?

A prática da agricultura tradicional, cujo destino de produção é a subsistência ou autoconsumo, possui algumas características fundamentais que contrastam com aquelas que se atribuem à agricultura moderna, cujo produto se destina ao mercado.

Tabela

Agricultura tradicional versus agricultura moderna

Características	Agricultura tradicional	Agricultura moderna
Instrumentos agrícolas	✓ Rudimentares	✓ Utilização de tecnologia avançada
Técnicas de cultivo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalho manual com ou sem apoio de animais; ✓ Utiliza-se a estrumeação natural; ✓ Evita-se o esgotamento dos solos com a rotação de culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intensifica-se a agricultura, recorrendo a fertilizantes, pesticidas...; ✓ Apoia-se na investigação científica; ✓ Utilizam-se máquinas; ✓ Rega moderna (aspersão, <i>pivot</i>, gota a gota...); ✓ Alteram-se condições climatéricas (estufas...)
Variedade de culturas	Policultura	Monocultura
Volume de produção	Reduzido	Elevado
Principal objectivo	Subsistência	Lucro
Destino da produção	Autoconsumo	Mercado
Organização do trabalho	Familiar, sem qualquer remuneração	Empresarial, exigindo elevados investimentos
Produtividade	Baixa	Elevada

Que tipos de agricultura existem no Mundo?

Agricultura norte-americana

- Extensiva e de alta produtividade;
- Muito mecanizada, recorrendo a técnicas modernas;
- Feita em latifúndios.

Agricultura de plantação

- A exploração é feita em empresas multinacionais sediadas nos EUA ou na Europa;
- Os produtos explorados estão adequados aos climas quentes: café, cacau, borracha, algodão...;
- Os produtos destinam-se à exportação e, muitos deles, à transformação industrial.
- Utiliza-se mão-de-obra local;
- Os lucros são repatriados para os países a que as multinacionais pertencem.

Agricultura europeia

- Rendimento e produtividade agrícola elevados;
- Apoia-se na investigação científica e tecnológica;
- Utiliza de forma intensiva, fertilizantes químicos e recorre a sistemas de rega eficientes.

Agricultura itinerante sobre queimada

- Extensiva;
- Tradicional;
- Recorre à queimada para limpar o campo e para o fertilizar com as cinzas;
- Não associa criação de gado;
- Quando se verifica esgotamento do solo, há deslocação do grupo humano para outras áreas;
- Contribui para a destruição das florestas e para a erosão dos solos.

Rizicultura

- O cultivo do arroz encontra-se em equilíbrio com o meio natural;
- A estrumeação natural recorre a todos os meios disponíveis: dejetos humanos e de animais, raízes, troncos de árvores...;
- Monocultural;
- Sistema de cultura intensivo e muito exigente em mão-de-obra.

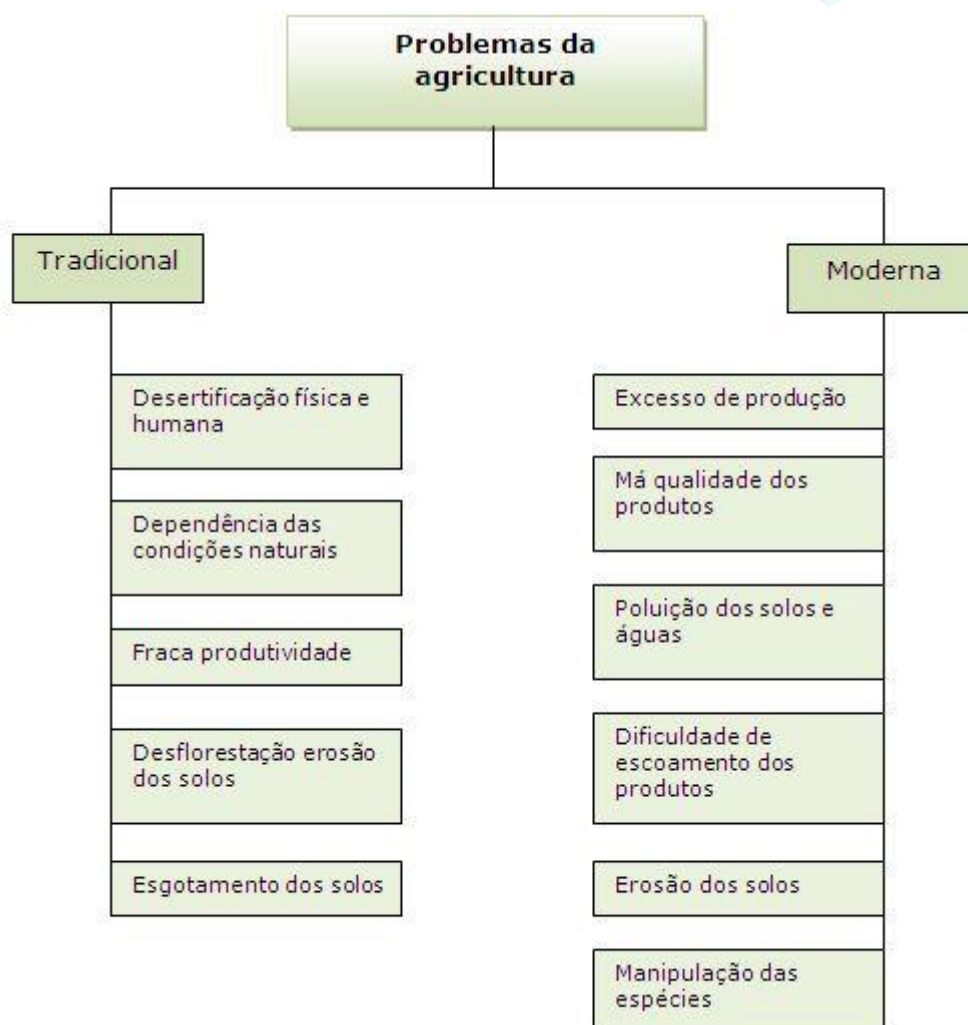
Tipos de agricultura no Mundo:

- Existem áreas onde predomina a agricultura tradicional, como em muitos países africanos, asiáticos ou da América Central e do Sul, considerados em desenvolvimento e situados na zona intertropical;
- Existem áreas onde se pratica agricultura moderna, como:
 - na Europa e na América do Norte, regiões temperadas, onde o meio natural favorável e as técnicas agrícolas evoluídas permitem obter elevada produção;
 - no mundo intertropical, onde a agricultura de plantação permite também, através da tecnologia e métodos de organização introduzidos pelas multinacionais, obter produções elevadas.

Portugal apesar de ser um país de pequena dimensão, possui uma grande diversidade de paisagens agrárias. Verifica-se, contudo, que a agricultura portuguesa tem sofrido transformações desde da entrada na União Europeia. O emparcelamento veio facilitar a introdução de maquinaria agrícola, aumentando quer o volume de produção, quer a quantidade de produtos destinados à venda.

Quais são os problemas causados pela agricultura?

São diversos os problemas da agricultura atual, variando consoante o grau de desenvolvimento dos países, como podes verificar no esquema seguinte:



Como desenvolver a agricultura numa perspetiva de sustentabilidade?

Como resposta à contaminação dos alimentos e do meio natural, resultantes da agricultura moderna, surge a agricultura biológica. Esta, praticada sem o auxílio de substâncias artificiais, utiliza compostos orgânicos para a fertilização dos solos, recorrendo a bactérias e insetos para combater pragas e doenças.

Vantagens:

- Produtos de elevada qualidade nutritiva;
- Produtos sem resíduos químicos que ponham em risco a saúde humana;
- Melhoria, a longo prazo, da fertilidade dos solos.

Desvantagens:

- Rendimento baixo;
- Produtividade baixa;
- Preço elevado dos produtos.

Pecuária

A pecuária é uma atividade que se dedica à criação de gado para obtenção da carne, leite e derivados, ovos, curtumes e lã. Esta atividade surgiu com a domesticação de animais selvagens e, desde então, tem acompanhado o desenvolvimento da agricultura.

As características naturais da região podem, pois, interferir no tipo de gado criado. Nas regiões húmidas, onde a erva fresca e as plantas forrageiras estiverem presentes, predomina o gado bovino. Nas regiões mais secas destaca-se a criação de gado ovino e caprino, espécies pouco exigentes que suportam bastante a existência de prados pobres.

À medida que a tecnologia evolui, a criação de gado deixa, muitas vezes, de ser praticada ao ar livre (regime extensivo) para passar a ser realizada em estábulos (regime intensivo), atenuando-se, deste modo, a sua ligação com a agricultura.

Pesca

O mar é um meio produtor de vida que sempre foi utilizado para a alimentação humana. A localização das grandes áreas de pesca está relacionada com a riqueza em alimentos que os oceanos proporcionam.

É nas plataformas continentais que existe maior abundância de plâncton porque as águas:

- São pouco profundas permitindo maior penetração da luz solar;
- São mais ricas em oxigénio devido à agitação provocada por ondas e marés;
- Possuem menor teor de sal visto receberem as águas doces provenientes dos rios;
- São mais ricas em resíduos orgânicos e inorgânicos transportados pelos rios.

Qual é a importância da atividade piscatória para as populações litorais?

A nível mundial, a pesca desenvolve-se com especial incidência nas plataformas continentais (áreas submersas junto aos continentes), onde existem os principais bancos pesqueiros.

As principais áreas de pesca localizam-se nos oceanos Atlântico e pacífico, designadamente no Nordeste do Atlântico (região da Noruega), Noroeste do Atlântico (Terra Nova), Pacífico Norte, banco canário-sariano (região da Mauritânia), Atlântico Sul (África do Sul) e no banco peruano.

Os países mais importantes em termos de pesca são a China, o Peru e o Japão. O país europeu com mais capturas é a Rússia. Os principais tipos de pesca são:

- Pesca local e costeira – utilizam-se pequenas embarcações, que não se afastam da costa e utilizam técnicas tradicionais;
- Pesca do alto – realizada longe da costa por períodos de cerca de oito dias, utilizando já um conjunto de técnicas modernas e embarcações maiores;
- Pesca de longa distância – praticada com barcos de grande tonelagem e equipados com meios sofisticados, como radar, sonar (para detecção dos bancos de pesca), processos de conservação e transformação do pescado em alto mar (navios-fábrica).

Que tipos de pesca existem?

O diferente grau de modernização das técnicas de captura do pescado permite distinguir dois tipos de pesca com características diferentes.

Características	Artesanal	Industrial
Meios utilizados	✓ Rudimentares (linhas, anzóis, redes).	✓ Na deteção de cardumes utilizam-se sondas, meios aéreos, informações via satélite. ✓ Na transformação do peixe, os navios-fábrica conservam, congelam e transformam o pescado a bordo.
Barcos	✓ Pequenos, muitas vezes sem motor.	✓ De grande dimensão.
Permanência no mar	✓ Curta, normalmente inferior a 24 horas.	✓ Longa, podendo durar vários meses.
Volume de capturas	✓ Reduzido.	✓ Elevado.

Quais os impactes ambientais da atividade piscatória?

Atualmente, a pesca praticada por barcos modernos, com grande capacidade de carga, modernas técnicas de captura, uso de redes de malhagem apertada, tem conduzido à sobre-exploração dos mares, encontrando-se muitas espécies em vias de extinção.

Os países desenvolvidos tentam proteger os recursos piscícolas dispondo de uma frota poderosa, capaz de promover a vigilância dos seus mares. Simultaneamente, limitam o volume de capturas nas suas águas, aplicam multas pesadas aos infratores e chegam mesmo a aprisionar embarcações.

Atividades

- Jogo das [Atividades Económicas](#)
- Jogo dos [Produtos agrícolas](#) do Mundo

2.2) A INDÚSTRIA

A indústria é o conjunto de atividades que transforma as matérias-primas em bens materiais, para outras indústrias ou para a produção de bens de consumo. As atividades industriais constituem o sector secundário, que agrupa as atividades extrativas e as manufaturas.

Como se distinguem os recursos renováveis dos não-renováveis?

Para o desenvolvimento da atividade industrial, as fábricas necessitam de matérias-primas para transformar e de energia para os processos de fabrico. Apesar de, por vezes, utilizarmos com o mesmo significado os conceitos de recursos e de reservas, a diferença é muito significativa. Assim, os recursos são todos os elementos que o

ser humano pode utilizar na satisfação, direta ou indireta, das suas necessidades. Estes podem ser renováveis e não-renováveis:

- Renováveis – geotérmica, biomassa, vento, marés, ondas e água dos rios.
- Não-renováveis – energias fósseis, minerais não-metálicos e minérios.

O que são energias alternativas?

Os recursos energéticos designam-se renováveis quando possuem um potencial energético inesgotável. As energias alternativas renováveis e não-poluentes passaram a ser mais utilizadas após a crise do petróleo dos anos 70. Entre elas destacam-se:

- Energia hidroelétrica;
- Energia solar;
- Energia geotérmica;
- Energia das marés;
- Energia da ondulação do mar (ou das ondas);
- Energia da biomassa;
- Energia eólica.

Apesar das suas enormes potencialidades, os custos de instalações têm provocado restrições na utilização destas energias limpas. Perspetiva-se porém, um grande incremento, em parte devido a uma maior consciência ambiental das populações e à subida do preço do petróleo.

Quais são os diferentes tipos de indústrias?

As indústrias diferenciam-se segundo classificações que dependem do destino da produção, do nível tecnológico, dos produtos utilizados, da necessidade de capital ou de mão-de-obra, da extração ou transformação dos produtos e do tamanho da indústria.

Na atualidade, a atividade industrial caracteriza-se por:

- Usar maquinaria progressivamente sofisticada;
- Recorre a um número de mão-de-obra cada vez menor, já que as tarefas são efetuadas de forma automática ou por robôs;
- Uma maior especialização dos trabalhadores;
- Uma maior diversificação e personificação dos produtos.

Tabela

Tipos de indústrias

Tipos de indústrias		
Quanto ao destino	Indústria de bens de consumo	Destina-se, exclusivamente, a satisfazer as necessidades de consumo do mercado (indústria têxtil ou alimentar).
	Indústria de bens de equipamento	Produz bens que servem para produzir novos produtos (indústria metalomecânica – produção de maquinaria).
	Indústria de bens intermédios	Destina a sua produção a bens que voltam a entrar no processo produtivo (indústria siderúrgica do aço).
Quanto ao peso da matéria-prima	Indústria pesada ou de base	Fabrica produtos básicos para as outras actividades industriais metalúrgica ou petroquímica).
	Indústria ligeira	Fabricam produtos essencialmente de consumo
Quanto à tecnologia	Indústria tradicional	Fabrica produtos com pouca incorporação tecnológica, quase sempre envolvendo unidade familiares que utilizam recursos locais.
	Indústria de ponta	Utiliza tecnologia de vanguarda (indústria farmacêutica ou electrónica).

Quais são os fatores que influenciam a localizam das indústrias?

Existem várias condições ou fatores que devem ser tido em consideração quando se pretende instalar uma unidade industrial são conhecidos como fatores de localização industrial.

Para realizar as atividades industriais são necessárias matérias-primas, mão-de-obra, tecnologia, maquinaria e capital, que constituem um sistema de fabricação industrial e que são, ao mesmo tempo, fatores de produção e de localização industrial.

Tabela

Fatores de localização industrial

Factores de localização industrial	
Proximidade das matérias-primas	Factor determinantes quando uma indústria necessita de grandes quantidades de matéria-prima de difícil transporte ou que é perecível.
Proximidade do mercado	Factor importante para indústrias de produtos que se deterioram rapidamente, produtos com um público-alvo muito específico e produtos de consumo imediato.
Proximidade da mão-de-obra	Factor de maior relevância na actualidade. Por um lado, no caso da mão-de-obra muito qualificada, a sua localização é próxima de centros de investigação e grandes cidades. Por outro lado, com as melhorias nos transportes e nas vias de comunicação, este factor ganhou uma maior importância, pelo que a actividade industrial se desloca para os locais onde pode pagar salários, mais baixos, dada a pouca qualificação das tarefas a realizar.
Proximidade dos transportes e das vias de comunicação	Factor que facilita o transporte das matérias-primas até à unidade industrial e o escoamento dos produtos acabados. Algumas indústrias, como, por exemplo, as siderurgias, localizam-se perto das vias navegáveis ou de portos marítimos, sobretudo em países que não dispõem de matéria-prima.
Preço do terreno/ espaço	Factor fundamental para indústrias que necessitam de muito espaço. Este factor condiciona de forma determinante a localização das unidades industriais, uma vez que obriga a ponderar a relação preço do terreno e espaço necessário. As siderurgias necessitam de muito espaço, procurando, assim, áreas onde os terrenos sejam mais baratos e com boa acessibilidade.
Condicionantes estatais	Factor condicionante da localização industrial. A localização industrial fica frequentemente dependente de proibições legislativas, incentivos financeiros e subsídios estatais.

Como se distribui a atividade industrial no mundo?

As principais áreas de atividade industrial no mundo localizam-se, sobretudo, na Europa Ocidental, nos Estados Unidos da América e no Japão. Também se verificam importantes concentrações industriais na Europa de Leste e na Rússia.

Quais são os impactes ambientais causados pela indústria?

A atividade industrial, pela sua importância, é responsável por um número variado de problemas, sendo o mais frequente o da degradação ambiental, provocada pelo desenvolvimento industrial não planeado ou pela tecnologia antiga. Os problemas de cariz ambiental são variados:

- Poluição atmosférica;
- Poluição das águas;
- Poluição sonora;

- Lixos industriais.

Todos estes problemas têm graves impactes no ambiente. Só com medidas de proteção, como a colocação de filtros nas chaminés das fábricas e a construção de centrais de tratamento dos esgotos industriais, associadas a medidas penalizadoras para com as atividades poluentes, se pode atenuar este problema para o ambiente.

Atividades

- Jogo dos [Recursos de Portugal](#)
- Jogo dos [Recursos energéticos de Portugal](#)

2.3) OS SERVIÇOS E O TURISMO

Serviços

O sector terciário ou de serviços é o ramo das atividades económicas que não produz bens materiais, como ocorre nos sectores primário e secundário. No entanto, contribui bastante para o bem-estar social, pois destina-se a satisfazer as necessidades da população e das empresas através da compra e venda de bens (exemplo: venda do pão) ou da prestação de serviços (exemplo: serviços de saúde, serviços financeiros).

Quais os diferentes tipos de serviços?

As atividades económicas que se enquadram no sector terciário são muito numerosas, uma das mais importantes é o comércio que se relaciona com a distribuição de bens na sociedade.

Tabela

Tipos de serviços

Serviços relacionados com o desenvolvimento da economia	Serviços relacionados com o bem-estar social	Serviços relacionados com a política
✓ Comércio	✓ Cultura	✓ Políticos
✓ Transportes	✓ Saúde	✓ Administração pública
✓ Comunicações	✓ Educação	✓ ...
✓ Finanças	✓ Lazer	
✓ Banca	✓ Segurança	
✓ ...	✓ ...	

Na sociedade moderna, os serviços são cada vez mais precisos para se distribuir os produtos que provêm dos outros sectores de atividade e para a satisfação de necessidades das pessoas, pelo que se evidencia a crescente terciarização da sociedade. Assim, as razões para o aumento deste sector são várias, salientando-se:

- a melhoria do nível de vida;
- a existência de um Estado-providência;
- a concorrência entre as empresas;
- funcionar como sector de refúgio para desempregados com origem noutros sectores.

Comércio

O espaço mundial contém enormes desigualdades na distribuição dos recursos e nos níveis de desenvolvimento económico. Estas diferenças fazem-se sentir ao nível da quantidade e variedade das produções agrícolas e industriais e têm como consequência a realização de trocas, ou seja, o comércio.

O comércio é uma atividade do sector terciário, responsável pelas trocas de bens entre pessoas, regiões e países.

- O conjunto de compras e vendas de produtos dentro de um país designa-se por comércio interno.
- O conjunto de compras e vendas de produtos entre países distintos designa-se por comércio externo ou internacional.

O comércio surge como resposta à interdependência existentes entre as diversas regiões do Mundo como resultado das diferenças:

1. Na posse dos recursos naturais;
2. Na mão-de-obra (qualidade e preço);
3. Nos custos de produção;
4. No capital;
5. Nos poderes políticos e forças militares;
6. Nos níveis de desenvolvimento tecnológico.

Os fluxos comerciais mais importantes realizam-se entre as regiões mais desenvolvidas – América do Norte e Europa, principalmente a União Europeia, e entre estas e a Ásia, sobretudo com o Japão e os novos países industrializados, cuja participação no comércio internacional tem crescido muito.

Turismo

O turismo é um movimento migratório temporal, por terra, mar ou ar, em que as pessoas se deslocam de um ponto geográfico para outro. Também é a atividade de viajar por prazer, em que o importante é a deslocação em si e o destino.

Do ponto de vista económico, o turismo abrange todas as deslocações de pessoas, quaisquer que sejam as suas motivações, que obriguem ao pagamento de prestação e serviços durante a sua deslocação e permanência temporária fora da sua residência habitual superior ao rendimento que, eventualmente, recebam nos locais visitados. Esta atividade é, por isso, uma transferência do poder de compra provocado pela deslocação de pessoas: os rendimentos, conseguidos nas áreas de residência, são transferidos por quem se desloca, para outros locais onde adquirem bens e serviços.

Quais são as diferentes formas de turismo?

Até meados do século XX, o turismo estava relacionado com as classes privilegiadas. Desde os anos 80 e até à atualidade verificou-se um incremento das atividades turísticas, massificando-se mundialmente. O incremento do turismo deve-se a fatores como:

- Evolução dos transportes e das telecomunicações;
- Aumento do nível de vida;
- Diminuição do horário de trabalho;
- Aumento do período de férias;
- Subsídio de férias;
- Novos hábitos de vida.

O aumento da atividade turística traduziu-se na existência de diferentes formas de turismo, que se podem classificar da seguinte forma:

- Turismo litoral ou balnear;
- Turismo de montanha;
- Turismo cultural;
- Turismo de negócios;
- Turismo religioso;
- Turismo termal;
- Turismo rural;
- Turismo aventura;
- Turismo habitação;
- Agroturismo.

Que fatores influenciam a atividade turística?

Na atividade turística, as características físicas e humanas das regiões são fatores muito importantes. Os fatores físicos com maior influência na atividade turística são:

- Relevo – desportos de montanha e desportos de inverno;
- Clima – turismo balnear;
- Vegetação – turismo rural, turismo ambiental, turismo de habitação e agroturismo;
- Água – turismo rural, turismo de montanha e turismo termal.

Os principais fatores humanos com influência no turismo são:

- Construção de infraestruturas e equipamentos – que facilitam o acesso às praias, no caso do turismo balnear, ou às estâncias de desportos de inverno;
- Oferta de alojamentos – em quantidade e qualidade, que é determinante na escolha do destino turístico;
- Publicidade – na promoção dos destinos turísticos, de forma apetecível;
- Intervenção de operadores turísticos – na oferta de condições mais atrativas.

Quais são os principais fluxos turísticos?

A maioria dos fluxos turísticos tem origem nos países desenvolvidos (em especial os da Europa Ocidental, Estados Unidos da América e Japão) e tem por destino os próprios países desenvolvidos, mas também os menos desenvolvidos, em busca de exotismo e realidades paisagísticas e culturalmente diferentes.

Tabela
Destinos turísticos

Alguns destinos turísticos		
	Áreas	Factores atractivos
Europa	Região do Mediterrâneo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Clima muito favorável; ✓ Águas calmas e cálidas; ✓ Beleza da paisagem ✓ Riqueza histórica e cultural; ✓ Qualidade das infra-estruturas.
	Algumas cidades: Paris, Londres, Roma, Veneza, Florença e Pisa	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Riqueza histórica e cultural; ✓ Qualidade das infra-estruturas.
	Central e de Leste	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Riqueza histórica e cultural.
Ásia	Alguns países: China, Tailândia, Indonésia, Singapura e Hong (China)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Clima; ✓ Praias; ✓ Riqueza histórica e cultural; ✓ Negócios.
África	Marrocos Tunísia Egipto	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Clima; ✓ Praias; ✓ Riqueza histórica e cultural.
	Quênia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fauna/Safaris.
América	Caraíbas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Clima; ✓ Praias.
	Brasil	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Clima; ✓ Praias; ✓ Carnaval
	EUA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Beleza da paisagem; ✓ Qualidade das infra-estruturas; ✓ Negócios; ✓ Praias.

Quais são os impactes do turismo?

A atividade turística, tal como todas as outras atividades económicas, é geradora de impactes sobre o espaço e sobre as populações dos territórios onde a mesma se desenvolve.

Entre os aspetos mais positivos provocados por esta atividade, destacam-se os seguintes:

- Criação de emprego;
- Promoção de produtos locais;
- Crescimento de infraestruturas;
- Promoção dos produtos locais (artesanato e gastronomia);
- Desenvolvimento da economia.

A atividade turística provoca, no entanto, um conjunto de impactes negativos que afetam as regiões de aptidão turística e as suas populações:

- Criação de emprego pouco qualificado e muitas das vezes sazonal;
- Investimento em infraestruturas não prioritárias;
- Dependência da atividade turística;
- Destruição de ecossistemas;
- Contaminação dos recursos hídricos;

- Sobre exploração dos aquíferos;
- Aumento dos resíduos;
- Excesso de construção e a falta de ordenamento do território.

2.4) REDES DE TRANSPORTE E TELECOMUNICAÇÕES

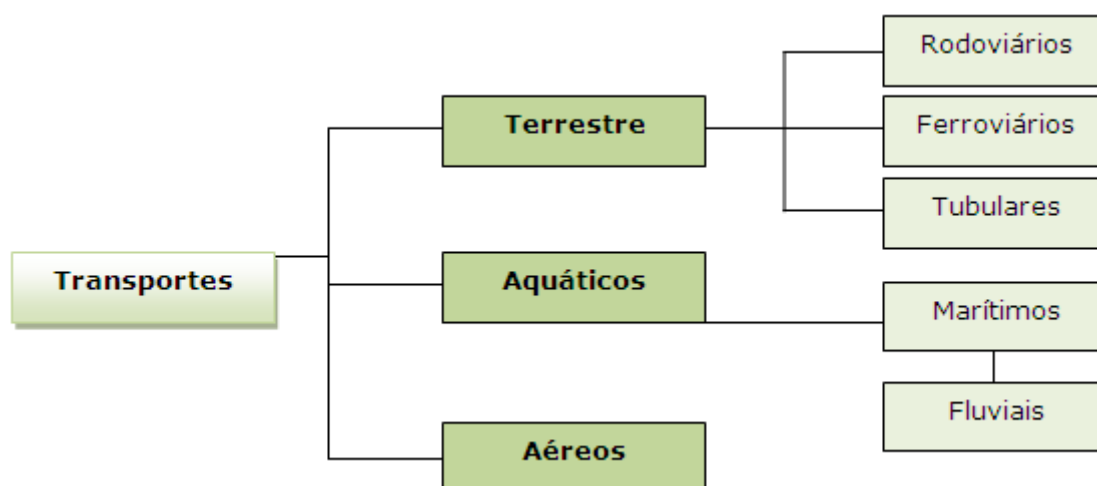
Redes de transporte

O transporte é a deslocação de pessoas ou bens entre uma origem e um destino, efetuado através de modos apropriados. Os transportes têm um papel fundamental no desenvolvimento dos países e das regiões, desempenhando um conjunto diversificado de funções – política, económica e social.

Os progressos tecnológicos aplicados aos transportes tornaram as deslocações mais fáceis, mais rápidas e mais económicas. Deste modo, a acessibilidade tem aumentado de forma significativa, reduzindo substancialmente a distância-tempo e a distância-custo, variáveis que constituem uma forma de medir o espaço.

Quais são os principais meios e modos de transporte?

Os meios de transporte são a forma de proceder à deslocação de pessoas e bens, enquanto que os modos de transporte são os veículos utilizados nessa deslocação.

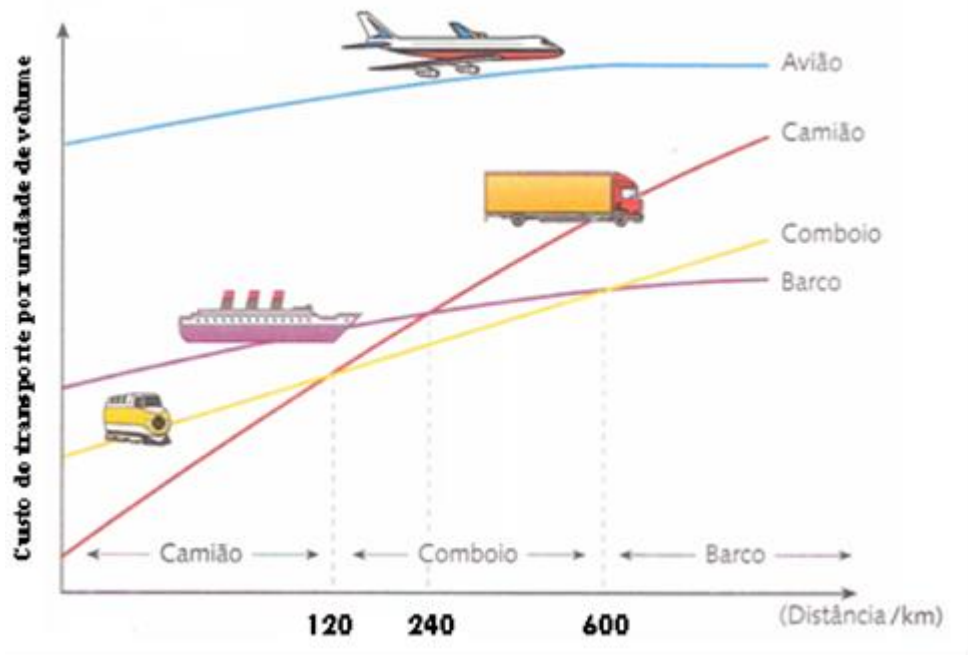


Quais são as principais utilizações dos transportes?

O transporte rodoviário é fundamental usado para movimentar passageiros e cargas pouco volumosas a pequenas e médias distâncias. O transporte ferroviário é mais utilizado para mercadorias a médias e grandes distâncias. Por outro lado, o transporte marítimo é mais adequado para mercadorias pesadas a longas distâncias. Finalmente, no que diz respeito ao transporte aéreo, este especializou-se na deslocação de passageiros em percursos médios ou longos.

Mapa

Varição do custo de transporte com as distâncias



Fonte: Alban D'Entremont, 1997

Quais são as vantagens e inconvenientes dos diferentes meios de transporte?

A escolha dos transportes não deve ser feita ao acaso, havendo economias particulares ligadas a cada um deles.

Meio de transporte	Vantagens	Inconvenientes
Rodoviário	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Flexibilidade de itinerários; ✓ Flexibilidade no deslocamento de cargas; ✓ Rapidez no transporte "porta a porta"; ✓ Elevada cobertura geográfica - rede densa; ✓ Muito competitivo em curtas e médias distâncias; ✓ Entrega directa e segura dos bens. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elevado custo de infra-estruturas; ✓ Unidade de carga limitadas; ✓ Mais caro em grandes distâncias; ✓ Muito poluente; ✓ Elevado congestionamento; ✓ Elevada sinistralidade.
Ferroviário	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Menor custo de transporte para grandes distâncias; ✓ Sem problemas de congestionamento; ✓ Eficaz em termos energéticos; ✓ Competitivo no tráfego suburbano e inter-regional de passageiros; ✓ Baixa sinistralidade; ✓ Reduzido impacte ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Menor flexibilidade dos itinerários; ✓ Necessidade de transbordo; ✓ Pouco competitivo para pequenas distâncias; ✓ Elevados custos de manutenção; ✓ Horários pouco flexíveis; ✓ Elevado custo de infra-estruturas; ✓ Deficiente sistema de controlo.
Tubular	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maior facilidade na distribuição e no aceso aos combustíveis; ✓ Transporte contínuo; ✓ Menor risco de poluição. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manutenção frequente; ✓ Risco de fugas e derrames.
Marítimo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Competitivo para produtos com baixo custo de tonelada por quilómetro transportado; ✓ Adaptado a qualquer tipo de carga; ✓ Maior capacidade de carga; ✓ Menor custo de transporte; ✓ Permite descongestionar as vias terrestres. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reduzida velocidade; ✓ Necessidade de transbordo nos portos; ✓ Pouco competitivo a curta distâncias no transporte de mercadorias; ✓ Muito poluente; ✓ Custos elevados de atracagem e operação.
Aéreo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maior rapidez; ✓ Ideal para mercadorias com pouco peso ou volume, perecíveis ou valiosas; ✓ Importante no tráfego de passageiros de longa distância; ✓ Vulgarização de voos <i>low cost</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Menor capacidade de carga; ✓ Elevada poluição atmosférica e sonora; ✓ Elevados custos na construção e manutenção; ✓ Forte consumidor de espaço.

Quais as consequências do desenvolvimento dos meios de transporte?

O desenvolvimento dos meios de transporte e das respetivas infraestruturas resulta de uma constante evolução científica e tecnológica. Esta tem permitido, em termos gerais, uma maior rapidez, flexibilidade de itinerários e custos e uma maior segurança nas deslocações.

Quais são as principais redes de transporte no mundo?

Na distribuição das redes de transporte, verifica-se um desequilíbrio entre os países mais desenvolvidos e os países em desenvolvimento. Isto deve-se a fatores de ordem socioeconómica, tendo o crescimento urbano e industrial contribuído para uma maior concentração de redes em certas regiões do mundo (países mais desenvolvidos).

- Rede rodoviária;
- Rede ferroviária;
- Rede tubular;
- Rede portuária;
- Rede aérea.

Quais são os impactes do desenvolvimento das redes de transporte?

Os transportes apresentam impactes negativos, tais como:

- Contaminação atmosférica – os transportes lançam para a atmosfera elevada quantidade de poluentes que, para além de serem nocivos para o ambiente, acabam por afetar a saúde humana;
- Elevada sinistralidade do transporte rodoviário – provoca, anualmente, elevado número de mortos e de feridos. A este respeito deve salientar-se que Portugal apresenta a maior taxa de sinistralidade de toda a União Europeia, devido, principalmente, à condução sob o efeito do álcool, a manobras perigosas e ao excesso de velocidade.
- Congestionamento do trânsito rodoviário – origina o aumento do consumo de combustíveis e, conseqüentemente, o aumento dos níveis de poluição, com efeitos na saúde dos cidadãos, ou ainda situações de stress resultante do para/arranca dos automóveis;
- Ruído – afeta a qualidade de vida dos cidadãos;
- Consumo de espaço – as infraestruturas de que os transportes necessitam (estradas, aeroportos, linhas férreas...) destroem o solo com boa aptidão agrícola ou florestal;
- Marés negras – ocorrem quando se verificam acidentes com petroleiros.

Telecomunicações

Já não concebemos o mundo atual sem as facilidades de comunicação que estão ao nosso dispor. As telecomunicações permitem a circulação de informação, com som e/ou imagem, à distância, através de cabos (por exemplo, o telefone fixo, a televisão e a Internet por cabo) e de ondas eletromagnéticas (por exemplo, transmissões via rádio e televisão com antena e telemóvel).

O desenvolvimento das telecomunicações está associado à utilização de satélites artificiais e de cabos de fibra ótica que permitem a circulação de uma grande quantidade de informação a distâncias cada vez maiores, com menos custos, em menos tempo e com melhor qualidade de som e imagem.



Quais são os principais meios de telecomunicações?

Existe uma grande diversidade de serviços de telecomunicações, tais como:

- Videocomunicação – comunicação audiovisual através da videoconferência e videotelefone;
- Telefax – muito utilizada na transmissão de documentos por via telefónica;
- Internet;
- Telemóveis;
- Telefone;
- Rádio;
- Televisão.

O mundo moderno não pode existir sem as telecomunicações. O estabelecimento de contacto entre pontos da Terra afastados por milhares de quilómetros faz-se, hoje, em simultâneo, pelo que as informações dos mais diversos tipos (económicas, políticas ou desportivas) são conhecidas, ao mesmo tempo, em todos os locais do mundo.

Os progressos conseguidos no sector das telecomunicações possibilitaram mudanças culturais, avanços no campo da ciência e da técnica, o intercâmbio económico e a divulgação de ideias, aproximando os povos e permitindo a criação de um planeta mais global.

Quais são as principais redes de telecomunicações?

Atualmente, o mundo é entendido como uma grande aldeia, onde o espaço relativo é menor devido ao desenvolvimento progressivo das telecomunicações.

As modernas redes de telecomunicações concentram-se no hemisfério norte e são dominadas pelos Estados Unidos da América, pelo Canadá, pelo Japão e pela Europa Ocidental, que praticamente dispõem da totalidade do equipamento moderno.

A evolução dos sistemas de comunicação a longa distância tem sido rápida e à escala global. Os países desenvolvidos apostam neste sector, aumentando o número de redes ou promovendo a distribuição e a investigação dos meios de comunicação e informação.